

# Avaliação do custo por prenhez de três diferentes protocolos para IATF em novilhas

SILVA, L. R.<sup>2</sup> ; GOTTSCHALL, C. S.<sup>2</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

Existem inúmeras vantagens na utilização da Inseminação Artificial a Tempo Fixo (IATF) em bovinos de corte. Dentre as vantagens destacam-se a possibilidade de antecipação da concepção/parição, a produção de terneiros mais pesados, por serem mais velhos e filhos de touros de mérito genético superior. Entretanto, para a escolha do protocolo mais adequado deve-se considerar fatores fisiológicos, os objetivos da sincronização e o custo de realização do protocolo (Gottschall et al. 2011)

## 2. OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o custo por prenhez de três diferentes protocolos para IATF em novilhas de corte sincronizadas ao início da estação de acasalamento.

## 3. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizadas informações de 368 novilhas Hereford e cruzas, com dois e três anos de idade, peso e escore corporal médios de 304kg e 3,4 (escala de 1 a 5). Os animais foram distribuídos proporcionalmente entre os grupos conforme as idades. Dois protocolos consistiram na aplicação muscular de benzoato de estradiol (BE) e prostaglandina (PGF2 $\alpha$ ), diferindo apenas quanto ao tipo e uso do implante intravaginal de progesterona (P4), sendo o PEPE1 (99 animais de dois anos e 28 de três anos - n = 127) implante de uso única com concentração de 0,75g de P4 e PEPE2 (99 animais de dois anos e 17 de três anos - n = 116) implante com 1g de P4 usado previamente uma vez (2<sup>o</sup> uso). O terceiro grupo (OvSynch+P4 - 100 animais de dois anos e 25 de três anos - n = 125) foi submetido ao protocolo OvSynch com introdução de um implante intravaginal de 1g de P4 previamente usado por duas vezes (3<sup>o</sup> uso). Os custos apurados representam valores reais de mercado correspondente ao período de realização da IATF (Dezembro, 2012). Para determinação do custo por prenhez foi dividido o custo total do protocolo pela taxa de prenhez do grupo. Os implantes do grupo OvSynch+P4 não foram contabilizados, pois foram definidos como subprodutos de outros protocolos, do grupo PEPE2 o valor foi dividido por dois. Os valores de sêmen e inseminador foram fixos, respectivamente de R\$ 10,00 a dose e R\$ 3,60 por animal inseminado. Os custos individuais para os tratamentos PEPE1, PEPE2 e OvSynch+P4 foram respectivamente de R\$ 24,57, R\$ 24,77 e R\$ 25,82. Assim, o custo total por grupo foi de R\$ 3.120,40 para PEPE1, R\$ 2.873,30 para PEPE2 e 3.227,50 para OvSynch+P4. As taxas de prenhez à IATF foram de 46,5%(59/127) para PEPE1, 43,1%(50/116) para PEPE2 e 48,0%(60/125) para OvSynch+P4, sem diferença estatística (P>0,05).

## 4. RESULTADOS

**Tabela 1** - Número de animais, taxa de prenhez, custo individual, custo total e custo por prenhez dos protocolos de cada grupo.

Grupo	N	Tx. de prenhez (%)	R\$		
			por animal	total	por prenhez
PEPE1	127	46,5 <sup>a</sup>	24,57	3.120,40	52,89
PEPE2	116	43,1 <sup>a</sup>	24,77	2.873,30	57,47
OVSYNCH+P4	125	48,0 <sup>a</sup>	25,82	3.227,50	53,79

a. seguido na mesma coluna, não diferem significativamente entre si (P>0,05).

## 5. CONCLUSÕES

Devido à ausência de diferença significativa entre as taxas de prenhez e similaridade nos custos dos protocolos, o custo por prenhez também apresentou valores similares.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOTTSCHALL, C. S.; ALMEIDA, M. R.; MAGERO, J.; TOLOTTI, F. Fatores Associados à Fertilidade da Fêmea Bovina Submetida à IATF. **Anais do XIV Ciclo de Palestras em Produção e Manejo de Bovinos**. Canoas, p. 89-101, 2011.